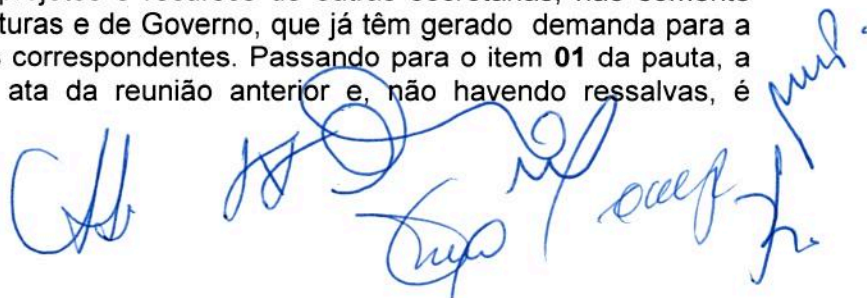
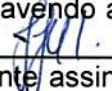


**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SÃO PAULO URBANISMO–
SPURBANISMO, REALIZADA NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2019.**

No dia vinte e nove de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas, por convocação da Senhora Presidente, Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração da São Paulo Urbanismo – SPUrbanismo, em sua sede social, na Rua Líbero Badaró, 504, 15º andar, sala 154 – Auditório, registrando a presença dos conselheiros que subscrevem esta ata e dos demais participantes José Armênio de Brito Cruz, Presidente, Daniel Wasem Quesada, Gerente Jurídico e Valdemir Lodron, Gerente Administrativo, todos da SPUrbanismo. A reunião é aberta pela Presidente do Conselho, que menciona sua reunião com o Secretário de Urbanismo e Licenciamento, Fernando Barrancos Chucre, que solicita o adiamento do item da pauta que dispõe sobre o Acordo Coletivo de Trabalho e, não havendo manifestações contrárias, o item é retirado da pauta. O Presidente José Armênio de Brito Cruz informa que ocorreram alterações na composição da Diretoria Executiva da Empresa: José Toledo Marques Neto assume a Diretoria Administrativa e Financeira e Valdemir Lodron assume a Gerência Administrativa. Informa, adicionalmente, que Denise Lopes de Souza assumirá a Diretoria de Gestão das Operações Urbanas. Menciona que tem sido feito o alinhamento entre a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e a Empresa para as propostas de urbanismo da cidade. A Presidente do Conselho solicita informações sobre a atual situação financeira da empresa e o Sr. Valdemir Lodron informa que a situação não é favorável, considerando que muitos projetos acabaram não sendo realizados e outros foram paralisados, resultando em uma baixa receita para os meses de janeiro e fevereiro. Ressalta que estão sendo tomadas medidas para amenizar esse impacto e alcançar a estabilidade para os próximos meses. A conselheira Cibele Riva Rumel sugere esforço da empresa na transformação de grandes projetos em pontuais, dentro do que foi previsto no projeto macro. O Presidente da SPUrbanismo concorda e esclarece que isso tem sido discutido com SMUL, visando ações de políticas urbanas localizadas e um retorno mais imediato. Passando para o item **03** da pauta, Planejamento Tático do Compromisso de Desempenho Institucional, a conselheira Cibele Riva Rumel solicita o envio da relação de projetos executados, seu estágio de execução e projetos não executados em 2018 do CDI. O conselheiro Eduardo Della Manna faz sugestões para 2019 sobre o Plano de Investimento, Produtos e Indicadores, que seguem detalhados em documento anexado a esta ata. O Presidente da SPUrbanismo concorda com os pontos levantados, afirmando ser este o direcionamento que a empresa tem tomado visando melhorar a qualidade do CDI e explica os entraves de implementação de alguns pontos. A Presidente do Conselho sugere melhorar os indicadores em relação à unidade de medida (área de intervenção), explicitando a área de cada um dos projetos; sugere também rever o restante dos indicadores, podendo também acrescentar mais indicadores por tema. A conselheira Ana Maria Gambier Campos toma a palavra e questiona o não início dos projetos de Requalificação dos Calçadões e do Mercadão pela falta de recursos, solicita informações sobre as possíveis fontes para esses projetos e sugere a necessidade de parceria financeira com o setor privado para que eles tenham continuidade. Acrescenta que a descontinuidade do Projeto Redenção possa ser vinculada ao fato de o projeto não ter sido bem recebido pela população, apesar da parte urbanística estar completa. Questiona, adicionalmente, a não inclusão do projeto para o Largo do Arouche no CDI. O Presidente esclarece que a situação do Largo do Arouche é desconhecida por parte da SPUrbanismo dado que a iniciativa foi proposta por um grupo francês, externa à empresa, não tendo notícias de como está o andamento. A Presidente do Conselho questiona a meta constante no CDI referente à ampliação da oferta de serviços em 15% para fora do Município de São Paulo, tema já discutido e vetado pelo Conselho, por considerar que a empresa tem que manter seu foco de atuação conectado às diretrizes do governo municipal para a política urbana. O Presidente da SPUrbanismo esclarece que esta meta é relativa ao próprio Município, referindo-se à busca por projetos e recursos de outras secretarias, não somente SMUL, como a Secretaria de Subprefeituras e de Governo, que já têm gerado demanda para a empresa e deveriam repassar recursos correspondentes. Passando para o item **01** da pauta, a Presidente do Conselho apresenta a ata da reunião anterior e, não havendo ressalvas, é



aprovada e assinada por todos. É registrada a presença da Sra. Eliana Maria das Dores Gomes, nova Chefe de Gabinete de SMUL, que se apresenta. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho encerrou a reunião e eu, Juliana Hervilha Ligerio, , lavrei a presente ata, em 01 (uma) via que, após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros presentes.

São Paulo, 29 de janeiro de 2019.



REGINA SILVIA VIOTTO MONTEIRO PACHECO
Presidente



ÂNGELA MARIA BATISTA
Membro



CIBELE RIVA RUMEL
Membro



PAULO EDUARDO BRANDILEONE
Membro



ANA MARIA GAMBIER CAMPOS
Membro



EDUARDO DELLA MANNA
Membro



EVELYN CALISTRO VIEIRA
Membro



KARINA TOLLARA D'ALKIMIN
Membro

Caro

JOSÉ ARMENIO DE BRITO CRUZ

Diretor Presidente da SPURBANISMO

Após análise da Renovação do Plano Tático 2019-2020 apresentado pela Diretoria Executiva da SPURBANISMO, seguem, abaixo, meus comentários:

1. PLANO DE INVESTIMENTOS [Anexo II-A]

Entendo que nenhuma meta apresentada no Anexo II do CDI-Compromisso de Desempenho Institucional, datado de 02/03/2018, foi alcançada. Certamente, creio eu, por absoluta falta de recursos. Meu entendimento está correto ?

A Renovação do Plano Tático 2019-2020 prevê, em seu Anexo II-A, a implantação de Plataforma BIM, através da aquisição de 20 licenças *para 20 técnicos de alta performance da empresa voltados às atividades de desenvolvimento e controle de projetos de arquitetura e desenvolvimento urbano*. Pergunto: a empresa tem, de fato, em seu quadro de pessoal, 20 técnicos de alta performance habilitados a operar na plataforma BIM ?

2. PRODUTOS

Não foram apresentados indicadores de desempenho satisfatórios nem comentários e/ou explicações que justifiquem a supressão de alguns produtos elencados no Anexo II do CDI-Compromisso de Desempenho Institucional, datado de 02/03/2018, bem como a inserção de outros.

Considerando alguns dos produtos suprimidos [por exemplo, *Projeto Redenção, Parque Zilda Arns, Operação Urbana Consorciada Água Branca e Arco Jurubatuba*], pergunto: foram suprimidos porque foram finalizados ou porque já não são mais prioritários ? É correto meu entendimento de que o produto Fase 2 Subsetor A1 substitui, de algum modo, o produto *Operação Urbana Consorciada Água Branca* ?

Entendo, ainda, que a supressão do produto *Revisão da Lei de Criação da Operação Urbana Centro* dá-se em função da inserção do produto *Projeto de Intervenção Urbanística de Região Central da MEM*. É correto meu entendimento ? Se a resposta for afirmativa, por que não utilizarmos o termo PIU-Setor Central para referido projeto de intervenção ?

Ainda no tema da região central, e considerando a desejável sinergia existente entre eles, percebo que diversos produtos propostos na Renovação do Plano Tático 2019-2020 [*PIU-Circuito de Compras, PIU-Minhocão, Plano de Qualificação Parque Dom Pedro e Mercado Central, Cinemas Antigos/Cine Teatros e Potencialização de Próprios e Projetos Estratégicos*] poderiam, evidentemente, ser agregados num único produto denominado *PIU-Setor Central*.

Para a área atualmente ocupada pelo CEAGESP, temos, agora, dois produtos com o mesmo objetivo final: *CEAGESP* e *PIU-CEAGESP*. Sugiro, nesse sentido, a supressão do produto *CEAGESP* e a manutenção, exclusivamente, do produto *PIU-CEAGESP* que, de resto, deverá ser desenvolvido à luz do produto *Estudos Urbanísticos Atualização Técnico-Jurídica Arco Pinheiros*.

Em relação aos novos produtos apresentados na Renovação do Plano Tático 2019-2020, notadamente *Projetos Terminais, Territórios Educadores e Criação da Orla Fluvial Urbana do Riacho Ipiranga*, pergunto por que não constavam do CDI-Compromisso de Desempenho